Este Projeto de Trabalho Interdisciplinar integra a obra *Dilermano Constantino Albuquerque Raposo, o morador misterioso* (Livro do Professor). Não pode ser vendido separadamente. © SARAIVA Educação S.A.

PROJETO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Guia do professor

Este guia apresenta sugestões de atividades interdisciplinares baseadas na obra *Dilermano Constantino Albuquerque Raposo, o morador misterioso*, visando estabelecer vínculos significativos entre a vivência dos alunos e a palavra escrita. As atividades estão divididas em três partes. Na primeira, os alunos serão motivados a ler integralmente o livro. Na segunda, o objetivo é levá-los a conhecer alguns aspectos da obra literária (**enredo**, **personagens**, **linguagem**) e os elementos de sua composição (**capa**, **ilustrações**, **vinhetas**). Na terceira parte, os alunos serão orientados a construir uma peça para teatro de fantoche de vara.

20 x 26 cm
32 páginas

Dilermano Constantino Albuquerque Raposo, o morador misterioso

Coleção Casa Amarela
Lilian Sypriano

ANTES DA LEITURA DO LIVRO

1 Comece conversando com os alunos sobre o título e a ilustração da capa do livro *Dilermano Constantino Albuquerque Raposo, o morador misterioso*:

• Na opinião de vocês, quando o título de um livro anuncia a existência de uma personagem misteriosa, ou de um segredo, ou de um fato estranho, o leitor se desinteressa? Ou fica curioso para conhecer a história? Por quê?

• Quais seriam os assuntos focalizados num livro cujo título é *Dilermano Constantino Albuquerque Raposo, o morador misterioso*? Que tipo de acontecimentos seriam narrados? Estabeleçam correspondência entre a opinião de vocês e os comentários da 4ª capa do livro.

2 Explique que todas as histórias da coleção se passam na Casa Amarela, com as mesmas personagens e alguns convidados especiais, diferentes a cada livro. As narrativas seguem a linha policial ou de suspense, apresentando um enigma ou problema estranho a ser desvendado, combinando sempre mistério e humor. Caso os alunos já conheçam algum(ns) dos livros da coleção, o que é bastante possível, peça que ilustrem essas informações com dados da(s) história(s) lida(s).

3 Leia para os alunos o início do texto e peça que imaginem o que acontecerá em seguida: "A vida andava difícil na casa grande e amarela. Vovô Antônio Gatônio, coitado, vivia preocupado, sem saber como pagar as contas da casa". (p. 5).

APÓS A LEITURA DO LIVRO

4 Pergunte a opinião dos alunos sobre a história e confira se as hipóteses que levantaram acerca da obra foram acertadas ou não.

5 Peça que imaginem o motivo das suspeitas de Liloca, principalmente no que se refere às dúvidas que ela tem quanto ao novo morador: sua procedência incerta e seu modo de se vestir.

6 Converse com a turma sobre as respostas imprecisas, vagas, dadas por Dilermano ao Vovô (p. 10). O que se pode pensar de alguém que se esquiva tanto, que desconversa sempre que interrogado? O Vovô estava com a razão, perguntando daquele jeito? Por quê?

7 Peça a opinião da turma: por que Dilermano gostava de usar óculos escuros ao anoitecer? E jaqueta *jeans* em pleno calor? Seria mania de artista?

8 Comente com os alunos a reação e/ou os sentimentos do Vovô, preocupado em achar uma boa ideia para complementar o dinheiro que recebia como aposentado. As pessoas aposentadas que eles conhecem costumam procurar outra fonte de renda? O que as leva a agir assim?

9 A trama – ou seja, a sequência dos fatos que compõem a narrativa – foi muito bem tecida. Pergunte como a autora encadeou os episódios para manter o suspense em torno da personagem misteriosa. Peça que a turma fale sobre os barulhos ouvidos no quarto alugado para o Dilermano: o que imaginaram que significassem?

10 Comente a reação da Liloca ao dizer ao Vovô que um homem de óculos escuros chamado "não-sei-bem-o-quê", mas que poderia ser chamado de "Dil", queria ver o quarto para alugar (p. 8). Por que ela gravou apenas o "Dil"? Aproveite a oportunidade e chame a atenção da turma para a dedicatória do livro. Peça que levantem hipóteses a respeito.

11 Promova uma rodada de sugestões de títulos interessantes que poderiam ser enviados à autora, por intermédio da Editora Saraiva, para a criação de novas histórias para a coleção.

CRIAÇÃO DE UMA PEÇA PARA TEATRO DE FANTOCHE DE VARA

12 Criar uma peça para teatro de fantoche de vara não é muito complicado. Pelo contrário: o texto não precisa apresentar muitas minúcias, mas apenas um direcionamento, para que o fio da história não se perca.

Conte aos alunos que há muito, muito tempo, surgiu na Europa (Itália, séc. XIV) a chamada *commedia dell'arte*, tipo de espetáculo teatral em

que os atores improvisavam todos os diálogos, ou seja, não decoravam as falas. Conheciam o enredo, sabiam o que ia acontecer na história e iam improvisando na hora. Peça que criem uma pequena história com quatro ou cinco personagens e que as representem usando fantoches de vara.

Esses fantoches podem ser tridimensionais, feitos com sucata, ou apenas com as figuras desenhadas, pintadas e recortadas em papel grosso (papelão ou papel-cartão), fixadas em varetas para serem manipuladas. Como palco, pode-se usar uma caixa de papelão aberta, com uma janela com cortininhas. A caixa será apoiada numa mesa; os atores ficarão atrás dessa mesa. Se os alunos quiserem, poderão pedir ajuda ao professor de Artes para incrementar esses fantoches. Toda a turma pode participar. Quem não manipular os fantoches se ocupará da criação da história, do cenário, da sonoplastia, da produção e da música, da divulgação da peça, que pode ser feita com cartazes e convites com data, hora e local da apresentação.